

Rio de Janeiro, 16/03/2020  
Informe Saúde Firjan SESI - 004

## Informe sobre Infecção Humana pelo novo Coronavírus - COVID -19 - V4

A Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou em 11 de março Pandemia de COVID-19, doença causada pelo novo Coronavírus (SARS-Cov2). Segundo o órgão, o número de casos, de mortes e de países atingidos deve aumentar. Porém a diretriz **do foco na contenção da circulação do vírus permanece como maior prioridade, o pilar das ações nos países.** As medidas de precaução individuais não mudam e as orientações anteriores são as mesmas.

*“A descrição da situação como uma pandemia não altera a avaliação da OMS da ameaça representada por este vírus. Isso não muda o que a OMS está fazendo nem o que os países devem fazer” Tedros Adhanom Ghebreyesus - diretor-geral da OMS*

### Foco na Contenção:

Detectar, proteger, tratar, reduzir a transmissão, inovar e aprender deve ser a estratégia em todos os países recomendada pela OMS.

No Brasil, com esta declaração, o Ministério da Saúde orienta que todos os que voltarem de qualquer viagem ao exterior, e não mais somente de países atingidos, e apresentarem febre e mais um sintoma (dificuldade respiratória, dor no corpo e/ou tosse) serão investigados. Estas orientações poderão mudar de acordo com a avaliação de risco nos diversos países. O Ministério da Saúde disponibilizou um Whatsapp para esclarecimento sobre fake news sobre o novo coronavírus: (61) 99289-4640.

Na capital do estado do Rio de Janeiro, o **Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde do Município do Rio de Janeiro (CIEVS-Rio)** orienta que pessoas que viajaram ao exterior e estejam SINTOMÁTICAS (FEBRE, TOSSE, CORIZA, DOR DE GARGANTA, ESPIRROS ENTRE OUTROS) devem permanecer em domicílio e **ligar imediatamente para o CIEVS-Rio (21) 980007575** - disponível 24h.

### Medidas de Prevenção

- Lavar as mãos com água e sabão sempre que chegar da rua; utilize se possível álcool 70% ou álcool gel 70%; caso não seja possível lavar as mãos com água e sabão.
- Utilizar lenço descartável para higiene nasal; e jogá-los fora imediatamente.
- Cobrir nariz e boca com lenço de papel quando espirrar ou tossir e jogá-lo no lixo e lavar as mãos logo depois, se possível use álcool 70% ou álcool gel 70%.
- Evitar tocar olhos, nariz e boca sem que as mãos estejam limpas.

- Desinfetar superfícies mais frequentemente tocadas (por exemplo, maçanetas, teclados e celulares) pelo menos uma vez ao dia utilizando soluções desinfetantes (álcool, água e sabão ou produtos de limpeza doméstica).

**ESTIMA-SE QUE, SEM A ADOÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES ACIMA, O NÚMERO DE CASOS PODE DOBRAR A CADA TRÊS DIAS.**

As capitais do RJ e SP já registram casos de transmissão comunitária ou sustentada, que é aquela onde não mais se identifica a origem do contágio. **Dessa forma, além de manter as ações para reduzir a disseminação, as autoridades sanitárias do país trabalham para mitigação dos danos que o vírus pode causar na população.** As orientações deverão ser adaptadas por gestores estaduais e municipais, devido às especificidades de cada região.

Neste momento, **além das recomendações amplamente divulgadas anteriormente**, o Ministério da Saúde recomenda:

- redução do contato social;
- isolamento domiciliar ou hospitalar (a depender da gravidade) por 14 dias;
- limpeza mais frequente de superfícies mais frequentemente tocadas;
- evitar cumprimentos com contato físico;
- disponibilização de álcool gel;
- uso de máscaras e outros equipamentos de proteção para pessoas doentes, casos confirmados, contatos domiciliares, cuidadores de idosos, mulheres amamentando e profissionais de saúde.

Nas áreas com transmissão comunitária, recomenda-se:

- redução de deslocamentos;
- redução de aglomerações: reuniões virtuais e home office quando possível;
- adiamento ou cancelamento de viagens não essenciais;
- adoção de horários alternativos;
- planejamento de antecipação de férias escolares

A Firjan SESI cumpre o seu papel de ser um parceiro efetivo na estratégia da empresa para gestão dos riscos, vida segura e saudável e eficiência operacional, mantendo os seus profissionais de saúde atualizados sobre as medidas preventivas e devido encaminhamento de casos suspeitos.

Dra. Rita de Cassia Oliveira - Médica Coordenadora de Saúde da Firjan SESI